

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA^{20 ANOS}

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 30 agosto 2022 | Ano 20 - Nº 3162 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | ROGÉRIO WINK

Diferencial competitivo

Boa relação com o cliente é crucial para o sucesso nos negócios.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Debate para o Estado

Seis candidatos já confirmaram presença no programa desta quinta.

MÚSICA E SOLIDARIEDADE

Banda arrecada fundos às Apaes do RS

PÁGINA | 11



LDO NA CÂMARA

Lajeado projeta orçamento recorde para o ano que vem

Executivo entrega hoje projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na câmara de vereadores. Arrecadação municipal cresceu 32,6% em cinco anos. Saúde e educação representam os maiores investimentos.

PÁGINA | 5

INOVAÇÕES NO AGRO

Empresas do Vale expõem soluções e projetam negócios

Quatro *startups* foram selecionadas para ambiente inovador e tecnológico da 45ª Expointer

Empreendimentos vinculados ao parque tecnológico da Univates apresentam plataformas e produtos no Parque de Exposições de Esteio. Evento que integra uma das maiores feiras do agronegócio da América

Latina estimula conexões e aproxima potenciais clientes e investidores. Marcas ampliam representatividade do Vale, que também conta com 32 agroindústrias e 11 cabanhas com 44 animais de raça. PÁGINAS | 6 e 7

TRABALHO E RENDA

Saldo positivo por sete meses

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Vale do Taquari acumula 4,6 mil postos de trabalho criados de janeiro a julho. Resultado positivo indica estabilidade econômica local. Para setor produtivo, principal carência local é a falta de mão de obra qualificada.

PÁGINA | 5

Serviços e indústria são os principais indutores da série positiva no emprego formal



FILIPE FALEIRO

ENCANTADO

Igreja apura conduta de padre vítima de assalto

Religioso estava com um jovem de 18 anos e um adolescente quando foi agredido com

golpes de faca em Cruzeiro do Sul. Apuração da Diocese investiga conduta do padre.

CADERNO | CIDADES

ESTRELAS DO CONHECIMENTO

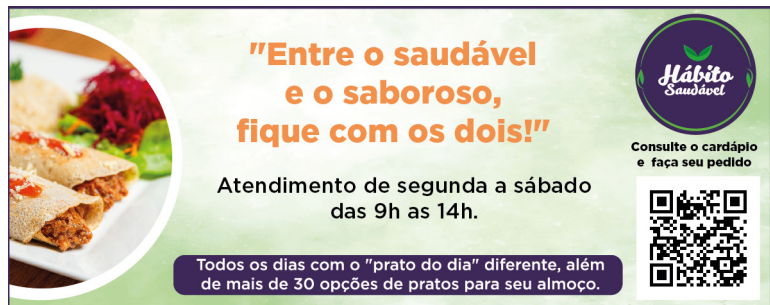
Feira atrai mais de 10 mil alunos e busca visibilidade regional

Atração voltada à ciência e tecnologia supera expectativas do governo de Estrela.

Município projeta nova edição com presença de escolas de outras cidades do Vale.

PÁGINA | 9

Opinião análise



"Entre o saudável e o saboroso, fique com os dois!"

Atendimento de segunda a sábado das 9h às 14h.

Todos os dias com o "prato do dia" diferente, além de mais de 30 opções de pratos para seu almoço.

Consulte o cardápio e faça seu pedido

rodriгомartini@grupoahora.net.br



rodriгомartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO



- Mesmo com o adiamento do leilão de concessão das rodovias gaúchas, as ações judiciais assinadas pela Acil (Lajeado), Acie (Encantado) e Acisam (Arroio do Meio) seguem tramitando no Judiciário. E, de acordo com os proponentes, a suspensão temporária do edital garante um debate mais tranquilo já que agora não tem mais urgência. E as associações comerciais e industriais não abrem mão das alterações propostas.
- **Diretor executivo da Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), Cristiano Zanin apresenta o case "Pro_Move Lajeado – Do projeto ao ecossistema de inovação premiado" durante a FeiTech, em Passo Fundo. O evento ocorre nesta quinta-feira. Pedro Valério, do Instituto Caldeira, e Thomas Job, do Instituto Hélice, e Márcia Cappellari, da Aliança Empresarial, também participam da programação.**
- Mais de 10 mil pessoas passaram pelo Porto de Estrela para verificar as curiosidades da feira Estrelas do Conhecimento. Foi um sucesso total. E o desafio (e a missão) dos educadores de todo o Vale do Taquari é ampliar o evento em 2023. Ou seja, a feira precisa atrair alunos e projetos de outras cidades. Estrela lançou a semente. Agora é adubar e colher os frutos.
- **Prefiro não comentar muito sobre o debate entre candidatos a presidente, realizado na noite de domingo. Afinal, agora algumas propostas mirabolantes por parte de quem sabe que não tem chance alguma de vitória, e agora a expectativa de ver Lula e Bolsonaro frente a frente, o debate mostrou mais do mesmo: muita lacração, muito olhar para o passado, e pouco ou nada de propostas para o futuro. E eu respeito quem não concorda!**

Seis candidatos encaram o "Debate dos Vales"

O Grupo A Hora, em parceria com a Folha do Mate, realiza um movimento regional histórico. Na manhã de quinta-feira, no belíssimo Teatro da Univates, os dois veículos de comunicação apresentam à população regional o único debate na região com candidatos a governador do Rio Grande do Sul. Durante duas horas, os eleitores dos vales do Taquari e

Rio Pardo poderão acompanhar as propostas e anseios de Edgar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Os demais ainda não confirmaram.

É um momento impar para o eleitor conhecer os postulantes ao principal cargo do Executivo gaúcho. Além de questões elaboradas pelas equipes de jornalismo

do A Hora e da Folha do Mate, os seis candidatos que aceitaram o desafio de conversar com a região dos vales também serão questionados pelas principais entidades representativas de ambas as regiões. Entre essas, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), e ainda o Codevat. Definitivamente, é imperdível.

Teleférico ou passarela?



A liberação da barragem do Rio Taquari para a construção da nova hidrelétrica da Cooperativa Certel mexe com a economia regional, e também com a imaginação dos prefeitos de Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul, as duas cidades mais impactadas positivamente com o milionário empreendimento. Edmilson Busatto (MDB) e João Dullius (MDB) sonham com uma passarela sobre o leito do rio, interligando as duas comunidades. Aliás, eles já imaginam até um teleférico entre os municípios.

E agora, tchê?

A ala contrária ao modelo de pedágio sugerido pelo governo estadual celebra o adiamento do leilão. Mas, e isso precisa estar na pauta de todos os envolvidos, o maior desafio começa agora. Afinal, qual a proposta do Vale do Taquari para as nossas rodovias? Qual o modelo que agrada a

"gregos e troianos"? A falta de consenso predominou neste um ano de encontros e desencontros, o que culminou com a inédita e lamentável ruptura da Amvat. E como será a partir de agora? Vale a pena negociar com o atual governo? É melhor aguardar as eleições? E agora, tchê?

Vice-presidente em Lajeado

Vice-presidente da República e candidato a Senador pelo partido Republicanos, Hamilton Mourão deve visitar Lajeado nesta quarta-feira. A presença dele é aguardada na inauguração de um comitê eleitoral da sigla na Av. Alberto Pasqualini, a partir das 14h. Além do ato inaugural, o grupo de agentes políticos projeta uma caminhada pelas principais ruas centrais da cidade.



APL e Pro_Move na Expointer

Os agentes do Pro_Move Lajeado marcam presença na 45ª Expointer, em Esteio. A programação preparada para a principal feira gaúcha do agronegócio ocorre nesta sexta-feira e faz parte do inovador movimento RS Foodtech Alliance, oficializado durante o South Summit Brasil, e que agrega representantes dos setores público e privado de Lajeado, Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas e Santa Maria, além do próprio governo estadual. Entre esses, a Agil, o Sebrae/RS, o APL Alimentos Vale do Taquari (imagem), o Tecnovates e o Tecnopuc.

Serão dois momentos. Entre 15h e 16h, Aline Eggers, presidente da Fruki, e Ariana Maia, CEO da Inovamate, falam sobre a temática "Inovação na indústria de alimentos no RS". A mediação será de Mariela Portz. Já entre 16h e 17h, a conversa é sobre "Sustentabilidade como diferencial de mercado na cadeia de alimento", e os convidados são Joel Maraschin, Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Frederico Boff Hofstätter, CEO da Faba Alimentos, e Roger Klafke, do Sebrae. A mediação fica a cargo de Cristina Leonhardt, da Tacta Food School.



FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini



ROSELIANE TÓLIO
DIRETORA DA APAE ESTRELA



JOSÉ JAIR WERMANN
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Pauta
Com atendimento especializado Apae atende mais mil pacientes



PAULO KOHLRAUSCH
PREFEITO DE SANTA CLARA DO SUL

Pauta
Vice assume executivo por dois meses

PATROCÍNIO



ENTRE ASPAS



PREVISÃO DO TEMPO



ABERTURA MUSICAL

economia **negócios**

Vale criou 4,6 mil postos de trabalho em sete meses

Serviços e indústria sustentam índices de empregabilidade neste ano. Na região, saldo médio mensal aponta para mais de 650 vagas criadas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, divulgados na manhã de ontem, indicam estabilidade na geração de vagas de trabalho na região.

Em julho, o saldo positivo foi de 644. É a sétima alta consecutiva. De janeiro até o mês passado, os 38 municípios do Vale criaram 4,6 mil postos de trabalho. Apenas uma cidade teve um resultado nulo. Em Coqueiro Baixo o número de demissões empatou com



FILIPE FALEIRO

Sector de serviços tem alta demanda de profissionais. Em mecânica de Lajeado, escassez de mão de obra interfere no cumprimento dos prazos

o de admissões.

Significa que 37 municípios tiveram resultados positivos. Os dados por setor produtivo são feitos em termos nacionais ou por estado. Ainda assim, pela análise regional, o desempenho positivo se deve ao setor de serviços e a indústria, maiores empregadores. Quando se avalia os últimos 12 meses, o Vale soma 6.237 postos de trabalho criados.

Emprego formal

A região tem mais de 107 mil pessoas com carteira assinada, conforme dados de julho. Para o vice-presidente da Federasul, Renato Lauri Scheffler, esse total mostra um alto índice de formalização do trabalho.

“Existe informalidade. Pessoas que optam por virar microempregadores. Mas se avaliarmos

a população geral, tirando pensionistas, aposentados e crianças. Veremos que estamos perto dos 40% de mão de obra com carteira assinada.”

Para ele, isso mostra uma característica regional, de relações de trabalho consolidadas, além de um potencial para aumentar esse percentual. “Há espaço para mais contratações. No dia a dia vemos empresários que nos relatam dificuldade em fechar as equipes.”

De acordo com Scheffler, a dinâmica da economia regional garante uma certa sustentação na empregabilidade. “Temos uma indústria alimentícia muito forte. Quando esse setor está em alta, com abertura de novos postos de trabalho, provoca aumento na demanda dos serviços e do comércio.”

Qualificação

O vice-presidente da Federasul alerta para a necessidade de qualificação. Como a região se aproxima do pleno emprego, a maior dificuldade é com relação ao nível de profissionalização dos trabalhadores. “Vemos empresas que

Saldo do Caged nas 38 cidades da região

Janeiro	638
Fevereiro	1.248
Março	626
Abril	319
Maiο	522
Junho	603
Julho	644

buscam profissionais em outras cidades e regiões pois há escassez dentro do Vale.”

Essa dificuldade atinge a mecânica de Eduardo Persch. O estabelecimento fica no bairro Conventos, em Lajeado. “Nos últimos seis, sete meses, abrimos seleção para mecânico automotivo. Conseguimos dois funcionários. Em pouco tempo, eles deixaram a empresa.”

Hoje, são dois profissionais atuando na empresa. “Continuamos com vagas abertas e está bem difícil de contratar. A maioria dos candidatos não tem o conhecimento ou a formação necessária.”

Como resultado, por vezes precisa negar trabalhos. “Temos clientes que chegam, e pedem certa urgência. Como não vamos conseguir atender o prazo, infelizmente preciso declinar do serviço.”

Orçamento cresce 36,2% em cinco anos

Valor estimado das receitas para 2023 passa dos R\$ 500 milhões. Lei de Diretrizes Orçamentárias será entregue hoje à câmara de vereadores. Saúde e educação ficam com a maior parte dos recursos

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O orçamento do município em 2023 deve passar dos R\$ 500 milhões. É a projeção do Executivo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que será protocolada hoje na câmara de vereadores. A proposta será entregue pelo secretário municipal da Fazenda, Rafael Spengler, ao presidente do Legislativo, Deolí Gräff (PP).

A projeção orçamentária de 2023 segue uma metodologia mais conservadora, conforme o secretário. “Isso ocorre em virtude do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro ser

de apenas 0,41%, de acordo com o boletim focus do Banco Central”, comenta. Ele acredita que o valor final para a Lei Orçamentária Anual (LOA) não sofra grandes alterações.

Em relação à estimativa de orçamento deste ano e aprovado no fim do ano passado na câmara, de R\$ 423 milhões, o aumento é de 18,5%. Contudo, a arrecadação de 2022 cresceu acima das expectativas. Agora, o montante chega a R\$ 493,3 milhões. Nisso, a projeção de 2023 é 1,6% maior do que o valor projetado.

“Essa diferença se deu em virtude do controle da pandemia na cidade e também da retomada das atividades econômicas. A LDO anterior foi formulada ainda quando a vacinação estava em curso”, analisa Spengler. Além das receitas do município, a projeção também inclui os valores destinados ao Legislativo e também do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Recursos à saúde e educação básica representam, juntas, mais da metade da projeção orçamentária de Lajeado. São 27,3% e 26,9% do total, respectivamente. Já a área de desenvolvimento da infraestrut



MATEUS SOUZA

Pela primeira vez, previsão orçamentária do município vai passar dos R\$ 500 milhões

tura urbana representa 11,9% do orçamento.

Quase 40% em 5 anos

Desde 2019, o orçamento do município cresceu 36,2%, segundo cálculo da Secretaria da Fazenda. Naquele ano, a receita chegou a R\$ 368,1 milhões. Já no ano seguinte, mesmo com a economia afetada pela pandemia e o municí

pio projetar uma inédita queda, a arrecadação passou pela primeira vez dos R\$ 400 milhões.

Impacto dos impostos

A Secretaria da Fazenda acompanha de perto a evolução da arrecadação de ICMS após a mudança na alíquota dos combustíveis. “Apesar da queda neste ano, por exemplo, ela foi menor que a espe

Evolução do orçamento de Lajeado

2019:	R\$ 368,1 milhões
2020:	R\$ 419,3 milhões (+13,9%)
2021:	R\$ 441,7 milhões (+5,3%)
2022:	R\$ 493,3 milhões - atualizado (+11,6%)
2023:	R\$ 501,6 milhões (+1,6%)

rada. Se, por um lado, houve queda na alíquota, é possível também que gere efeito cascata para outros produtos, com aumento de consumo e, consequentemente, de arrecadação”, avalia Spengler.

Quanto à extinção de alguns impostos no município, lembra que todas tem o mesmo intuito, o de gerar maior competitividade e possibilitar crescimento do setor produtivo, com efeitos benéficos no médio e longo prazo no município.

